

# A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mens. José Curvelo Soares—Propriá— DOMINGO— 11 Maio de 1958

N. 312

A profecia mais antiga sobre a virgindade de Maria é a do profeta Isaias. «Uma virgem conceberá e dará à luz um filho», diz esse profeta, uns 500 anos antes de Maria aparecer na terra.

Isaias 7;14.  
O profeta anuncia um prodígio nunca visto: É a palavra veraz da Bíblia.

Isaias não anunciou que a virgem teria dois ou três ou quatro filhos, como querem os hereges de hoje.

Não; ela terá um filho, e permanecerá virgem; e está na profecia.

Muitos séculos depois realizar-se ia a profecia.

O apóstolo S. Mateus descreve os ascendentes de Maria e de José; todos nasceram naturalmente.

Ao descrever o nascimento do filho de Maria, porém, o apóstolo se transforma, usa de linguagem diferente, não descreve um fato natural, e assim fala S. Mateus, 1;18:

«Mas a concepção de Jesus Cristo foi de outro modo: Estando Maria, sua mãe, já desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se

## A Virgindade de Maria

grávida por virtude do Espírito Santo».

S. Mateus, neste versículo 18, mudou de linguagem, descreve um fato que não é natural: «Mas a concepção de Jesus Cristo foi deste modo: Maria casada com José, sem que tivessem antes coabitado achou-se grávida do espírito Santo».

É o evangelho quem diz que Maria, não bastante casada era virgem, e teve um filho por obra e graça do Espírito Santo.

Não se pode negar a evidência.

Em S. Lucas, 25 e 27 se lê que o anjo Gabriel foi enviado a uma virgem, casada com José, e o nome da virgem era Maria.

De novo o evangelho atesta a virgindade de Maria: virgem e casada com José

«No parto: Maria permaneceu virgem; pois Deus lhe concedeu um dos dotes do corpo glorioso: subtileza em virtude do qual um corpo atravessa uma parede deixando a intacta.

Jesus saiu do sepulcro fechado, deixando-o intacto e apareceu aos discípulos em uma casa cujas portas e janelas estavam fechadas. É o dote glorioso da subtileza.

Estamos escrevendo às pressas para não passarmos de um artigo de jornal, e chegamos agora à virgindade de Maria depois do parto, a qual é atestada evidentemente por esta passagem da Sagrada Escritura: «Esta porta se não abrirá, e nenhum homem passará por ela porque o Senhor Deus de Israel entrou por esta porta».

Ezequiel, 44; 122

A quem se referem estas palavras senão a Maria?

Há também o argumento da lógica e da razão.

Depois de tantas profecias, tantos milagres e prodígios, Maria iria perder a sua virgindade? Ela que teria recusado a glória de ser a mãe de Deus, case o anjo Gabriel lhe dissesse que ela teria um

filho naturalmente com perda da virgindade?

Maior absurdo não pode haver. Os irmãos de Jesus de que fala o evangelho eram seus parentes, próximos e afastados.

Lê-se na Sagrada Escritura: «Foi avisado Labão, no terceiro dia desde que fugira Jacob, e Labão reunindo todos os seus irmãos o seguiu pelo espaço de 7 dias até que o alcançou». Gen. 31; 22 e 23.

Onde Labão foi achar tanto irmão? Aqueles «todos os seus irmãos» foram todos os parentes que ele reuniu para perseguir Jacob.

Era esta a linguagem dos hebreus, de que ficaram vestígios até os dias de hoje. Quando um orador diz: «Ouvi meus irmãos, as minhas alavras»... Ai irmãos são todos os assistentes.

Justamente neste sentido empregou Jesus Cristo a palavra irmão.

«Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E estendendo a mão para os seus discípulos disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos». Mateus 12; 48.

M. M.

## O Progresso de Propriá

José Rideiro do Bonfim.

Declinar sobre a vida, o progresso de nossa cidade natal, é sempre motivo de satisfação quando temos oportunidade de fazê-lo. Propriá, graças aos vários meios de Transportes que a ela induzem, é hoje uma cidade bem movimentada. Foi outrora uma terra sem esperanças; incapaz de se sobressair em qualquer movimento: intelectual, artístico ou industrial. Os serviços sanitários de que dispunha eram poucos ou nenhum. Atualmente, tem-se desenvolvido bastante e já se destaca talvez, como a mais adiantada do Estado.

Localizada em ponto estratégico, seu comércio é abastecido por transportes rodoviários, ferroviários, fluviais que sulcam o São Francisco, e, futuramente, aéreos, logo que se conclua a construção do aeroporto que a servirá. Sua indústria também vem alcançando bons êxitos possuindo nada menos do: 7 fábricas para beneficiamento de arroz e seus subprodutos, uma de tecidos, uma de óleo, duas de sabão, etc. produções que abastecem o mercado interno e o restante é exportado para diversos pontos do País como: Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Pernambuco, etc.

O fornecimento de energia elétrica, que é feito das fontes de Paulo Afonso, têm que com a cidade largasse a antiga escuridão de que era acometida e movimenta-se as indústrias locais.

Recentemente, foi inaugurado e entregue ao público o serviço de água encanada, há muito tempo prometida, e que com mais alguns dias abastecerá Propriá inteira. Os habitantes pobres da cidade finalmente puderam fugir da ignorância, quando da fundação do Colégio de Humanidades e seguidamente à Escola de Comércio, que tem formado contínuas listas comerciais. No campo religioso muito temos alcançado graças à magistade do vigário (também Diretor do Gráfico) e seus auxiliares. Como órgão de imprensa, temos 2 periódicos, artisticamente bem feitos, semanários, que informam com precisão e fazem arunciar bons jornalistas. Concluindo, faremos de diversas. Encontramos final sociedades dignas de serem frequentadas por famílias de distinção: dois clubes de futebol, um cinema funcionando e outro em adiantada fase de construção. E assim deixamos os tempos retrógrados e podemos viver em pleno gozo de atualidades.

## As Nossas Mães

Uma filha Margarida Nascimento

Senhor, é uma filha que Vos fala querendo homenagear nossas mães, aclarar meu espírito e colocar-me diante da mais santa das mães, Maria; dissei tudo o que Vos aprovar lembrei. Vos das mães sábias mães neste dia e acariacal profundamente as humildes reparti com elas o Convívio Perene na cela misteriosa prometida por Jesus no Apocalipse.

São tantos os que neste mundo se conformam apenas com ambições vulgares, com a simplicidade da matéria, que não sabem sentir em realidades mais altas, certamente nunca sentiram sequer de leve o valor da vida, a dignidade da pessoa humana. Entretanto, neste dia em que o social com a Igreja resolveu entregar a parça das vin e quatro horas a mãe Brasileira, nós filhas, sentimos emocionadas este gesto, de carinho sobretudo, quando queremos falar em nossas mães. Sim, nossas mães foram adolescentes como nós jovens também que se dignaram olhar para mais alto, atendendo a vontade do Pai, dando-se sem reserva, toda em sacrifícios, pela causa confiada pela arão do amor. De fato, a originalidade do coração materno consistiu em verdadeira franja, onde podemos debruçar nossas barreiras. Até mesmo no domínio subconsciente que é muito grande a mãe reparte seu viver, vela por aquela tarefa dispersa nêle idéias engenhosas, todas aparentando responsabilidades. Esta mulher cumulada de dons que a toda hora nos ouve mesmo nas tribulações foi escolhida para impor no seu lar o centro da cristandade. O apóstolo dela em casa é uma ação autêntica e contínua. Se a família é a célula-mãe da sociedade a mãe é o núcleo onde gera as células-filhas capacitadas ao crescimento neste ambiente. Se dela falhar a vitalidade moral descobriremos o abismo dos nossos dias. É capital compreender bem que a ideia de criação está necessariamente ligada a de uma Mãe. Ela não segrega mais do que a absoluta dependência do mundo. Na realidade, o mundo, uma vez que foi criado, que teve ou não tem instante temporal, não cessa de começar. Não por si, mas pela criação de Deus através desta mulher que vocamos hoje: toda o nosso afeto: «nossas mães». Presente ou ausente, aqui ou na eternidade é sempre a mesma carne, o mesmo amor o mesmo culto. Queridas mães alegrai-vos hoje, com toda vossa obra, o há retrospetiva para tudo que fizestes e pensai humildemente que sois outra Maria que completa a Redenção em cada larzinho fiscal certa de tudo isto.

E neste dia que é somente vosso aceitai nosso carinho

## Aspecto da Vida Passada

José Azévedo Vasconcelos—2º Secretario do Gremio Litero Esportivo Dr. Luiz R. dos Reis

Desbravamos a nossa consciência para o enaltecimento das coisas que por si mesmas são elevadas, bem como, catamos a nossa inteligência para que nela encontremos o fruto sazoadado do saber, tudo que dignifica como seja o patriotismo, que fala neste recinto de alunos inteiramente jovens e ambiciosos pelo prolongamento da Patria.

Hoje mais do que ontem, a Patria precisa de nós. Digo assim não expressando um adágio ou interpretando um SLOGAN. Falo no meu eu sensível que é o mesmo de Norte a Sul, desde os formosos rios da Amazonia as famosas planícies da Atalaia do BRASIL onde o homem vive mais compenetrado disto que nos faz reunir, em adesão ao grande dia da PATRIA, que, senão é o maior, deixou a razão de ser o 7 de Setembro de 1822 e respectivamente o 15 de Novembro, pois, Tiradentes não foi apenas um conspirador fanático pela Independência, Não: Tiradentes foi um supervisor das prementes necessidades de uma Republica sadia, porque só com a Republica o Brasil seria dos Brasileiros, Isso podemos observar, meus caros colegas se penetrarmos no âmago da Patria que teve no século passado o punhado de homens que viviam mais da Patria do que os de hoje. Não quero dizer assim que o homem do século XIX fosse mais Brasileiro do que o que eu sou; eles tinham mais vivo o sentimento de Patriotismo e não visavam outra coisa a não ser a propria Patria.

Havia, no entanto, uma razão de ser; naqueles dois (2) séculos de maior agitação política os homens conheciam-se a si mesmos a geratriz de sua existencia numa vida mais simples, menos pretenciosa e desinteressada. Que ilação poderemos obter disso?

É que a Patria é a mesma mas o sentimento nativista predominante naquelas fases era mais intenso e abrangente.

## Programa-Convite

A Diretora do Ginásio N. S. das Graças convida as Exmas. mães e alunas a fazerem a «Páscoa coletiva» no próximo dia 11 consagrado às mães.

Nos dias 8, 9 e 10 haverá na parte da manhã conferencias para as alunas e às 4 horas da tarde conferencias para as mães, pelas Revdmos Pe. Darcil Leite Monsenhor José Curvelo Soares.

No dia 11 a missa será celebrada na Matriz às 7 horas, na intensão das mães e alunas.

Após a Santa Missa, haverá um íntimo café oferecido às mães e alunas. Neste momento serão dedicados alguns números de arte e oferta de brindes das filhas às suas queridas mãezinhas.

Propriá, 11 de Maio de 1958.

e as magistras cabeças pensantes tivessem de lutar contra uma onda de força tremenda que era a ignorância: coisa que se observa hoje. E a ignorância se manifestava por uma grande covardia medo da tirania de Portugal. Era apenas a aparência. Hoje não; estão lado a lado covardia e falta de nativismo.

Precisamos de sanar os males, corrigir os erros, e fim de que tenhamos no século XX homens da tempera de TIRADENTES, o Protótipo da Independência, a effigie de JOSÉ BONIFACIO, honra de uma geração que passou, estirpe de uma raça que se prolonga até agora, sem dotes repugnantes, que poderam até repugnar o espírito dos meus colegas, se dominados fossem pelo egoísmo corruptor.

Nós mais do que outrem temos razões de sobra para aprendermos a amar a Patria. Possuímos a Escola, braço forte da liberdade, pois, foi lá onde TIRADENTES começou a se enamorar com a nossa Independência, como nós amamos a magna e Tradicional data de 21

# A Defesa

(Semanario Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Officinas «Ginásio Diocesano»  
Propria—Sergipe

**Diretor:** Mons José Currelo Soares  
**Redator-Chefe:** Pe Darci Leite  
**Tesoureira e Gerente:** Marieta Guimarães  
**Chefe das Oficinas:** Nilton Oliveira

## Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—(Redatores Esportivos)—  
Araby Cabral, J. Gonçalves e M. Pacheco—(Cronista Cine-  
matográfico) N.S.

## Assinatura

De Beneficor ..... cr\$80,00  
Comum ..... r\$60,00  
Número avulso ..... cr\$1,00  
Anúncios—mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em  
artigos assinados  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

# Mês de Maria

Dia 11—D. D. Acidália Ribeiro, Maria José Braga, Hilda Dias Oliveira, Maria José Sousa, Héia Oliveira, Inez Vilar, Gerovina Veiga, Benigna Siqueira Pereira, Marielze Alves Santos, Maria José Santos, Inácia Oliveira, Maria Das e Lourdes Rocha

Encarregadas: D. D. Acidália Ribeiro, Maria José Braga e Lourdes Rocha.

Dia 12—D. D. Regina Louredo, Marieta Barbosa, Felisbela Aguiar Figueiredo, Izaura Gaudêncio, Elisa Batista, Helena Alves Rocha, Maria Aguiar Melo, Antônia Barbosa, Floraci Siqueira Santos, Atíndia Porto e Eurides Ferreira Dantas.

Encarregadas: DD. Regina Louredo, Marieta Barbosa e Felisbela A. Figueiredo.

Dia 13—D. D. Josefina Alves Santana, Marinete Braga, Leonizia Santos, Eládia Gomes, Erosina Barbosa, Amélia Alves, Edite Vieira Ramos, Carmosita, Ana Moura, Etelvina Barbosa, Maria Guimarães e Adelaide Martins, Martins.

Encarregadas: DD. Josefina Alves Santana, Marinete Braga e Leonilda Santos.

Dia 14—D. D. Senaura Seixas, Celina Horta, Domitília Dantas, OJacilda Freire, Esmeraldina Alves Sobral, Francisca Paulo, Maria dos Santos, Celuta Melo, Edildes Vilar, Maria José Coitinho, Helida Britto Penalva.

Encarregadas, DD. Senaura Seixas, Celina Horta e Domitília Dantas.

Dia 15—D. D. Marieta Aguiar Pereira, Benedita Mendonça Oliveira, Neolira Resende Ramos, Lindaura Apolônio, Lquinha, Henriques, Rosa Argôlo Lima, Francisca Serra Pinheiro, Maura Guimarães, Francisca Ferreira e Prof. Maria da Conceição Silva.

Encarregadas: D. D. Benedita Mendonça Oliveira, Maura Guimarães e Lquinha Henriques.

# Conversa com os pais e futuros pais

P.ço. Encarecidamente aos Pais e Futuros Pais Seguir As Presente Reflexões Até o Fim. A Coisa é Muito Séria e Pal.iante!

A maior responsabilidade que existe é a dos pais, a meu ver. Porque a primeira educação, a educação dada pelos pais e que decide a vida normalmente. Os pais dão o ser físico e de certo modo o ser psicológico e o ser moral também. Tais pais, tais filhos do mesmo modo que tal árvore, tais frutos.

Se os pais forem bons filhos bons cidadãos, bons cristãos. E mais tarde saberão educar bem seus descendentes também. E assim o bem vai se multiplicando indefinidamente.

Se os pais não forem bons não poderão educar bem. Ninguém dá o que não tem. Se não educarem os filhos como deviam, esses filhos não poderão ser bons filhos nem bons cidadãos nem bons cristãos. Nem bons educadores de seus descendentes mais tarde... E assim o mal vai se propagando indefinidamente!

Os pais é que fazem de certo modo os filhos santos.

E os filhos ladrões e assassinos. Dom Silvério numa bela pastoral aos pais e filhos diz mais ou menos isto mesmo e diz que assim os pais é que colocam os filhos no céu ou no inferno...

A coisa é terrivelmente séria! Tratem os pais de educar muito bem seus filhos porque irão prestar tremendas contas a Deus! Primeiramente o bom exemplo. As palavras voam e os exemplos é que arrastam. A criança de tenra idade aprende venço: imita por instinto, imita necessariamente e imita precisamente seus superiores.

Se os pais não forem muito bons cristãos sinceros, cumpridores de seus deveres bondosos, pacientes, honestos... em vão todo conselho, esforço e sacrifício para educar os filhos.

Em segundo lugar os pais têm de influir mesmo nos filhos. Criança é como a cera informe: os pais poderão fazer o que quiserem. Poderão imprimir na

criança a imagem de Jesus ou do diabo. E se os pais nada quiserem, as crianças nada serão. Criança não pode crescer à lei da natureza como os bichos. Têm defeitos e tendências a corrigir qualidades a desenvolver. As crianças como as plantas têm de ser podadas têm de ser libertadas do matagal, têm de ser regadas e adubadas. Criança é planta muito delicada. Tem de ser cultivadas com cuidado. Educar é a arte das artes!

É preciso cuidado com as crianças para que não aprendam o mal. É preciso ensinar o bem. Inculcar! E fazer que as crianças façam o bem. Não basta ensinar.

Os pais é que são responsáveis pelos filhos diante de Deus. Se as crianças não assistem Missa aos domingos... Se não confessam e não comungam desde que atingiram o uso da razão... o pecado é dos pais também!

E dever pelo dever. Nada de Mercenarismo. Não cumprir o dever para ganhar presentes ou evitar castigo. Pode se premiar o bom comportamento, mas não pagar para fazer o que a criança deve fazer.

Os pais não devem dar ordens demais, não devem CHATEAR as crianças. Mandar pouco. Só o necessário. Mas, nunca voltar atrás, nem admitir desobediências. Se a criança sabe que ordem para ser executada, não terá mais dificuldades em obedecer. Quando as crianças de

obedecem, é porque os pais não sabem manter. E as pequenas desobediências preparam terreno para as grandes. Mandar com amor, carinho e paternidade. Mas, também com firmeza e decisão. Do contrário, perdem os pais a autoridade moral. E se forem autoritários demais, exageradamente, sufocam a personalidade da criança.

E assim não será preciso bater. Muitas vezes quando os pais batem, eles é que deviam apanhar... Não se esqueceram educar! A culpa é deles!

Fiôr quando os pais falam tolices diante dos filhos, quando dão maus exemplos, deixam os filhos, com qualquer companhia...

Quando as mães fomentam a vaidade das filhas, quando as próprias mães levam ou mandam as filhas aos bailes, mau cinema, Para tais pais só o inferno! Desgraçados eles mesmos, ainda fazem positivamente a desgraça dos próprios filhos indefesos!

Não, por amor de Deus, pelo bem dos filhos da sociedade e da Patria, é preciso reagir, e levar mais a sério a mais séria e grandiosa das missões: a missão de ter e criar filhos para a Pátria e para Deus!

Que os pais rezem, pegam luzes a Deus, e procurem abrir os olhos e cumprir melhor os seus deveres de educadores, educadores por excelência os educadores feitos pelo próprio Deus!

DOM JOSÉ E. CORRÊA

## Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 30 da manhã  
7 horas da noite  
Missa das crianças as 8 horas da manhã  
Igreja do Rosário  
às 6 1/2 da manhã

# I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria  
Importação e Exportação  
**USINA ORION—De Beneficiar Arroz**  
Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Deposítários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»  
Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado  
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30  
End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

# ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

## SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

'PROPRIA' -- SERGIPE

# Entregue à Compreensão e a generosidade do povo católico a sorte da criação da Diocese de Propriá

A vinda de S. Excia. Revd. D. José Vicente Távora — A criação da Diocese de Propriá o objetivo de sua viagem — de Aracaju com sede em Propriá — O primeiro contacto do Sr. Bispo Diocesano com o seu rebanho — A historica reunião na Associação Comercial — Grande otimismo reinante na cidade

Está lançada a sorte da criação da Diocese de Propriá. A nossa cidade não poderia ficar indiferente a tão grande honraria que nos quer conceder generosamente o Santo Padre Pio XII. Certamente outras cidades de Sergipe disputariam com igual entusiasmo a conquista de tão nobre titulo. Já são quasi 2 anos que foi lançada entre nós a semente da Diocese. Se bem que a idéa da Santa Sé encontrasse boa receptividade, sentia-se que havia certa morosidade no andamento das coisas. Talvez as dificuldades surgidas de inicio com a agravante da grande crise economica que atingiu de cheio esta região, tenham sido a causa do seu esfriamento. Nota-se sempre que as coisas de Nosso Senhor não são muito fáceis, talvez mesmo para provar a nossa fé e per-

sistência. Daí sempre o grande mérito que possuíamos. A Diocese de Propriá cria agora um novo e esperançoso alento com a vinda a esta cidade do nosso Bispo da Diocese, S. Excia. Revd. D. José Vicente Távora que aqui chegou na terça-feira última, dia 29. A sua visita a Propriá prendeu-se exclusivamente a esse assunto, pois a Santa Sé que nos escolheu para uma futura Séde de Bispado deseja saber se realmente desejamos ou não corresponder com a vontade e o desejo do Santo Padre o Papa. Sabemos já da nobreza de sentimentos do povo católico de Propriá. Conhecemos já a sua tradição de fé e sua generosidade. A reconstrução da nossa Matriz e o seu apoio às obras paroquiais é o maior atestado de sua grandeza. De um povo desse certa-

mente que não será difficil conhecer a sua resposta a a um oferecimento que elevará por certo o nome e e nos colocará ao nivel das grandes cidades brasileiras, hoje ainda mais conhecidas, ainda mais progressistas, depois que se tornavam Sédes de Bispados. Para Propriá nêse irstante abre-se a perspectiva de um futuro grandioso com a séde de um bispado, atraindo com mais abundancia as bençãos do céu, com a energia de Paulo-Afonso, com água encanada e em breve o campo de p.uso, nos ligando ao Sul e ao norte do pais por aviões, pois ligado a ambos estamos já por Via férrea e rodoviária. Seria, por certo, o maior e o melhor presente que Santo Antonio, o seu glorioso Padroeiro, poderia conceder a esta terra de

tão nobres tradições de fé e de tanta beleza! Sim, povo de Propriá, é a voz que esperamos ouvir de seus lábios ao presente do Santo Padre. Mas um «Sim» não só com os labios, mas com um «Sim» do coração, pela oração, pelo trabalho, pelo sacrificio, pelo opostodo, por uma causa que sendo de Deus e da Igreja é também nossa, muito nossa, porque os titulos que já possuímos, faltam o de sermos séde de um Bispado. A nossa compreensão e generosidade, estão pois entregues à sorte da nossa Diocese. E agora perguntamos, qual o filho de Propriá que cruzará os braços? O SR. BISPO EM CONTACTO COM O SEU REBANHO Tendo aqui chegado à tarde, Dom José Távora às 19 e 30 na Igreja Matriz, teve o seu primeiro contacto com o povo de Propriá. A Igreja estava literalmente cheia. Dizendo de sua alegria por visitarnos pela primeira vez embora em carater não oficial, fez uma ligeira explicação do motivo de sua visita que era acelerar os preparativos já encaminhados, para a criação da futura Diocese de Propriá. Depois de sua explicação pediu a colaboração de suas ovelhas para causa tão nobre, encarecendo de todas as suas orações e apoio moral e material. Com a certeza de que suas palavras encontrariam boa acolhida, dá a todos a sua benção apostólica e logo em seguida é reolhido também pelos fiéis contritamente, a benção do Santissimo Sacramento. A HISTÓRICA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ

As 20 e 30, precisamente, dava entrada, sob salvas de Palmas, no salão nobre da Associação Commercial de Propriá. Sua Excia. Revd. D. José Vicente Távora acompanha do dos homens sobre cujos ombros pesam nesse instante a sorte da Diocese de Propriá. A criação da Diocese não é tarefa apenas do Bispo, do Vigário, mas sobretudo dos católicos, das autoridades, do povo da cidade que vai ser beneficiada. Ali estavam presentes além do

Exmo. Sr. Prefeito do Municipio, do Exmo. Juiz de Direito, do Presidente da Associação Commercial de Propriá, do Exmo. Sr. Chefe da C. V. S. Francisco, representantes dos Bancos locais, da industria, do comercio e da lavoura. Abrindo a sessão falou o Exmo. Sr. Bispo Diocesano. Fez S. Excia um historico do projeto da Santa Sé que é criar em cada Estado do Brasil um Arcebispado, só faltando Cont. na 4. pag.

## GONÇALVES & CIA LTDA.

- Filiais de Propriá -

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continúa sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

#### A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4  
PROPRIÁ — SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

## LOJA PROGRESSO

DE José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

### Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.  
Propriá Sergipe

## Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrinolaringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OLVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2  
PROPRIÁ - SERGIPE

## Negócio de ocasião

Vende-se um grupo Diesel Elétrico Caterpillar, capacidade 18, 75 K. V. A., 220 Volts, 60 ciclos, 117 lãrico.

Tratar no Cine Teatro Propriá, nesta cidade.

## DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66  
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119  
PENEDO — ALAGOAS

## Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena» Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex médico da Colônia Agro Pecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDES

Atende em consultório e domicilio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:  
Avenida Augusto Maynard nº 9  
Propriá — Sergipe

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.  
Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

# Entregue à Compreensão e à generosidade do povo católico a sorte da criação da Diocese de Propriá

(CONTINUAÇÃO DA 3.ª PAG)

Atualmente Sergipe. Definiu o papel da Igreja nos tempos atuais que não é apenas cuidar da parte espiritual, mas sente-se impelida a descer, a procurar solucionar os problemas que afligem o povo cristão, levando a todos o conforto de suas bênçãos a inteligência e os trabalhos de seus Bispos e Padres, representados nos collegios, hospitais, faculdades, asilos que aqui e ali são criados todos os dias.

A atuação benéfica da Igreja no Brasil é um fato incontestável. A importância de uma Diocese e era também, Propriá muito teria que lutar com o seu Bispo e sustentando essa tese focou considerações práticas e incisivas. Só uma coisa estava faltando para a consecução

da sua orientação: um pequeno patrimônio dentro de uma base mínima para garantir a subsistência de novo Bispo.

Isso seria feito sem grande sacrifício para o povo mesmo diante da crise que atravessamos, pois seria facilitado o pagamento das quotas daqueles que generosamente dessem o seu apoio à causa tão nobre. O que precisava era de nesses poucos dias ter uma solução da vitória desse plano, porque teria de informar isso em relatório para o Exmo. Nuncio Apostólico.

Dando conhecimento à comissão que acabava de nomear para levar a efeito o plano para a criação da Diocese, cujos nomes vão abaixo, exprimiu, o Sr. Bispo a sua confiança na

Comissão e na generosidade do povo de Propriá. Disse ainda sair de Propriá com a convicção de que o problema do patrimônio já estaria praticamente resolvido.

Debatido o assunto foram trocados alguns apêntes para ficar firmado o plano já antes elaborado de uma lista de pessoas de responsabilidade que iriam subscrever para a criação do patrimônio. Também o Rvm. Mons. Soares fez uma exposição do que fora feito a é agora com as subvenções de

diversas Prefeituras, as quais foram empregadas na compra de uma casa que servirá de residência ao novo Bispo.

Dentro de muita cordialidade e espírito de compreensão terminava, assim, aquela reunião que podemos chamar de histórica, pois o que ali se discutiu e se planejou, podemos dizer que a nossa Diocese virá.

A Comissão ficou assim instalada. Mons. José Curvelo Soares, Prefeito Municipal, Wolney Leal de Melo, D. João Fernando

Britto, Juiz de Direito, José Joaquim Neto, Presidente da Associação C de Propriá, Rodrigo Lima Gerente do Banco Rezende Leite S/A, Constantino Machado Tavares—Industrial.

## GRANDE ENTUSIASMO E CONFIANÇA REINA NA CIDADE

Como era de esperar, os acontecimentos desenrolados na terça-feira, 29, tornaram conta da cidade. Reina justificada alegria e confiança nas novas medidas a serem tomadas para assegurar a criação da

nossa Diocese. Certamente que a luta começou agora. Muita coisa há de se fazer. É necessário que esse entusiasmo, que esse desejo do povo católico pela sua Diocese, signifique mais do que alegria e confiança. Urge que todos rezem, que trabalhem, que ajudem no que for possível. É uma obra que todos devem cooperar. Só assim veremos concretizado o nosso ideal de dar a Propriá o que ela há muito devia ser. Sé Episcopal.

COSTA NETO

## Uma Derrota Inesperada

M. PACHECO

Depois de uma brilhante exibição em Aracaju, quando derrotou o Confiança pelo expressivo escore de 3x0, veio o América decepcionar a sua legião de fans, exatamente no momento em que mais necessitava da vitória.

Clube possuidor do melhor preparo físico e técnico, não soube o América se aproveitar de suas características no encontro de domingo frente ao ex-derrubador de campeões, o Clube Esportivo Sergipe, sendo derrotado irremediavelmente pelo escore de 2x1 e eliminado do octagonal promovido pelo Cotinguiba. Com esse resultado nada agradável para tantos quantos vêm nos tricolores uma equipe de alta categoria, desperdiçou o tri-campeão da zona norte uma das maiores oportunidades de confirmar o que dele se pensa e de demonstrar ao povo o seu real poderio.

Para isso, diga-se a verdade, o América possui em seu plantel elementos capazes e de categoria. Se essa capacidade e categoria não apareceram no momento preciso, quando estava em jogo o nome desportivo de Propriá, a outra coisa não podemos atribuir senão ao cansaço produzido nos atletas por um compromisso bastante sério como o que vimos o América saldar com tanta precisão e, consequentemente, a falta de repouso dos atletas, iniciativa que deveria partir dos dirigentes, pois tal atitude não parte da espontânea vontade de nenhum jogador.

Logo ao início do prélio notamos no quadro americano aquela falta de entusiasmo e prognosticamos a sua derrota.

Não é que o América estivesse atuando mal, todavia desordenava-se nos lances principais e os disparos eram feitos sem objetividade, como o fez o atacante Bahiano durante os minutos que atuou, e Zé de Jovem durante quase toda a partida. Com Bacaninho preocupando-se mais em atacar do que em marcar, teve Nilson Barros a inteligência de apoiar o seu ataque constantemente, oferecendo trabalho e perigo à defesa americana. Tanto foi assim que, aos dez minutos da fase inicial, vimos o zagueiro Enário conduzir-se seriamente disputando uma bola de cabeça com o atacante Cruz, esforçando-se por deixar sem perigo a sua área.

Com o supercilioso direito sangrando horrivelmente deixou a cancha o excepcional Enário, sendo substituído por Abílio que não foi tão preciso em sua área. Pedro Babu, o arqueiro em quem todos confiávamos para a nossa vitória, deixou que fosse em vão o sacrifício de Enário quando aos trinta minutos da fase inicial um tiro desfechado de fora

da área pelo «insider» Nilson, deixou-se bater espetacularmente por uma bola quase sem pretensão e defensável. Gerfonso e Zé de Jovem perderam a visão de goal, deixando de marcar tentos fáceis de conquistar.

No segundo «half-time», com as inteligentes substituições feitas pelo técnico João Pimentel, colocando Almir em lugar de Bahiano e Meuzo em lugar de Zé de Jove, andaram mais os tricolores e daí surgiu o tento que seria o de honra do americano, exatamente aos 24 minutos da fase derradeira, consignado por Almir. Daí por diante pareciam os atletas do Sergipe considerarem-se vencidos, pois os ataques se sucederam simultâneos e perigosos, exceção feita ao «plaver» Nilson que jogava solto e via a possibilidade de marcar o tento da vitória vindo efetivá-lo aos quarenta minutos, após ter ludibriado a defesa americana. Com o resultado de 2x1 para o Sergipe terminou a porfia que todos esperávamos fosse ganha pelo América.

O JUIZ

Lamentamos imensamente os dirigentes do Torneio Octogonal terem mandado para dirigir uma partida de responsabilidade um elemento que, apesar de não ter autonomia é também leigo no assunto de arbitragem. Esperamos que o Sr. José Dias leia mais as regras futebolísticas se é que não deseja permanecer no lamaçal da arbitrariedade, pois no encontro América e Sergipe SS. só trouxe de juiz a vestimenta da F.S.D. lançamos o nosso apelo de público à Federação a fim de que no próximo domingo não nos mande um juiz que não possua autoridade e conhecimentos suficientes para dirigir uma partida de relêvo como a do E.C. Propriá e Madureira.

## OS QUADROS

Sergipe - Nivaldo, Calango e Zé Almeida; Zé Anu, ABC e Jorge David; Romildo (Mala), Nilson, Jorge, Gilber-o e Cruz. América - Pedro Babu, Enário (Abílio) e Quixabeira; Ericinaldo, Bacaninho e Dão; Zé Silva, Gerfonso. Bahiano (Almir), Chico e Zé de Jove (Meuzo) Renda - Cr\$ 10. 250,00.

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá - Domingo 11 de Maio de 1958

## Sociais

### ANIVERSÁRIOS

Dia 13—Sr. Edelfrido Andrade; D. João Batista dos Santos.  
Dia 14—Sr. João Alves de Oliveira; O garotinho Miguel Roberto filho do casal Sr. Francisco Chagas e D. Carlota Seixas

Dia 15—D. Ivanete Almeida Guimarães.  
Dia 16—Dr. Moacir Rabelo Leite; Srta. Maria

### — Maio

Célia Santana; Srta. Margarida Santana, filha do Sr. Manuel Santana; Cônego José Alves de Castro, operoso vigário em Lagarto; Sr. Joaquim Nogueira.  
Dia 17—Sr. Virgílio Figueiredo; Dr. Etelvino Tavares, residente em Aracaju; Joelita Maria Mélo, filha do Sr. João Alves de

Mélo e Helena Maia Mélo.  
Dia 18—O Jovem Renato Santa Rosa, filho do Sr. Messias Santa Rosa e D. Maria Anunciação; Srta. Marlene Brito, filha do Sr. Manuel Brito e D. Olga Amaral Brito, residentes em Aracaju.  
Dia 19—D. Cecília Resende Sá, esposa do Sr. Júlio Sá; Nilce Dantas; Valdete Maia Daniel, filha de Satyro Daniel e Maria Hermecila Daniel.

## O CINE-TEATRO PROPRIÁ

Apresenta hoje o emocionante filme da Warner em cores

### «O Caçador de Diamantes»

Com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilberto Roland

Uma aventura excitante numa terra pesada de ódio e cheia de surpresas e muitos perigos... A mais bela e empolgante história de amor e intrigas no mais excitante filme em técnica colorida.

## EVANGELHO

(Jo 16, 23-30)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, ele vo-la dará. Até agora nada tendes pedido em meu nome. Pedi, e recebereis, para que seja completa a vossa alegria. Tenho vos dito estas coisas em parábolas; é chegada o tempo em que já não vos falarei por parábolas, mas falarei abertamente de meu Pai. Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós, pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que eu saí de Deus. Eu saí do Pai e vim ao mundo; deixo agora o mundo e volto para junto do Pai. Disseram-lhe então os discípulos: Agora, sim, que falas claramente, e não te serves de parábolas; agora conhecemos que sabes todas as coisas, e que não é necessário que alguém te pergunte; por isso cremos que saíste de Deus.

# Aviso

## Fiação e Tecelagem de Propriá S.A.

Devidamente autorizado por deliberação unânime de Assembléa Geral Extraordinária para esse fim especialmente convocada, o aumento do capital social da nossa Empresa, de cr\$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) para cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), avisamos a todos os senhores acionistas indistintamente que, pelo prazo de quarenta (40) dias, a partir da data do presente Aviso, poderão exercer o direito de preferéncia na subscrição das novas ações em conformidade com o que faculta o artigo 111 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940

Outrossim, avisamos que o pagamento das novas ações, todas elas ordinárias ao portadôr e no valor de duzentos cruzeiros (200 00) cada uma deverá ser feita, integralmente, no prelo ato da subscrição, em a nossa sede social à Rua Quitino Bocaiuva, no Bairro Industrial, nesta cidade de Propriá (Se), das oito (8) ás dezesseis (16) horas em qualquer dia útil.

Propriá 14 de abril de 1958.

Fiação e Tecelagem de Propriá S/A.

(a) FERNANDO DE BARROS MONTEIRO  
Diretôr-Gerente.

## RITMOS N. 8

Para Margarida Maria do Nascimento  
C.A. de Melo

Quebrando o silêncio da rua e acordando sonhos de muitos corações surge, iluminados pela lua, homens com violões.

São homens que tristes ou apaixonados inventam-se dentro da noite sentimentais cantando alegres, saudosos ou amargurados melodias que não se acabam mais.

E, emocionada com o que ouve, aparece por entre as cortinas alvas da janela uma silhueta de mulher bela...

... enquanto na rua sob a claridade os homens continuam sua lirica prece de amor, tristeza, desejo e de saudade...  
Propriá, 1958.